



PRINCÍPIOS E DIRETRIZES PARA DENÚNCIAS SOBRE MENORES NA MÍDIA

PART 1

Violência contra crianças: "Todas as formas de violência física e mental, lesão e abuso, negligência ou tratamento negligente, maus-tratos ou exploração, incluindo abuso sexual."

Fonte: UNICEF



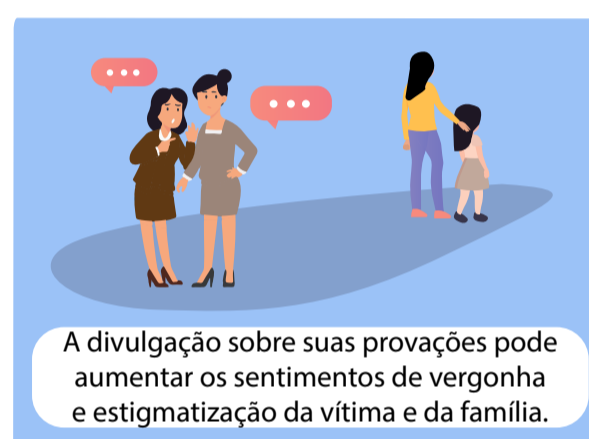
Potenciais impactos da publicidade sobre menores



O caso chama a atenção -
uma vítima recebe ajuda rapidamente.



Humilhação pública das vítimas.



A divulgação sobre suas provações pode
aumentar os sentimentos de vergonha
e estigmatização da vítima e da família.



Vítimas infantis têm medo
de pedir ajuda.



Possível trauma, depressão
e suicídio.



Baixa autoestima durante
a adolescência.



A cobertura da mídia prejudica o trabalho de aplicação
da lei e pode levar os suspeitos à fuga.





PRINCÍPIOS E DIRETRIZES PARA DENÚNCIAS SOBRE MENORES NA MÍDIA

PART 2

Violência contra crianças: "Todas as formas de violência física e mental, lesão e abuso, negligência ou tratamento negligente, maus-tratos ou exploração, incluindo abuso sexual."

Fonte: UNICEF



O QUE FAZER

O QUE NÃO FAZER



Sempre mudar os nomes e ocultar a imagem das vítimas infantis.

Proteger a identidade da criança cujos direitos foram violados, incluindo a identidade dos pais, da escola e do bairro da vítima.



IDENTIDADE



* Revelar a identidade de uma vítima ou suspeito de crime, incluindo seu nome, escola, trabalho, etc. Considere as implicações da identificação de suspeitos criminais e os relatórios deste tipo, que podem complicar o trabalho de aplicação da lei. A menos que seja absolutamente necessário, por exemplo, uma reportagem sobre uma criança desaparecida.

Usar animação não violenta ou descrições de textos em vez de publicar a imagem das vítimas infantis.

Reportagens sensíveis, incluindo a morte de vítimas infantis, devem ser feitas com respeito. Os jornalistas não devem publicar informações ou imagens que possam causar qualquer dano desnecessário aos amigos e aos familiares da vítima.



IMAGEM



* Revelar a identidade dos indivíduos nas fotografias, vídeos ou qualquer informação coletada sobre identidades de indivíduos vulneráveis que comprometam a dignidade da vítima e da sua família.

** Publicação de imagens ou vídeos de assédio sexual.

Mostre compaixão e use sensibilidade elevada ao lidar com crianças, adolescentes e suas famílias, que podem ser afetados pela cobertura jornalística. Repórteres éticos devem servir ao interesse público, sem comprometer o direito das crianças.



CONTEÚDO



* Perseguir as notícias com arrogância, intrusão indevida ou tirar vantagem para satisfazer o interesse público em detrimento do interesse da criança sobrevivente.

A publicação das identidades dos sobreviventes de abuso sexual expõe um sofrimento íntimo, que resulta na estigmatização das vítimas e famílias afetadas.

Notícias que são opiniões ou reportagens tendenciosas.

A dignidade e os direitos de cada criança e família afetadas devem ser respeitados em todas as circunstâncias.



ESCOLHA
DAS PALAVRAS



Reportagem descritiva que ilustra os eventos traumáticos.

Reduzir as entrevistas com crianças. Sugere-se entrevistar autoridades legais ou psicólogos infantis.



OUTROS



Entrevista direta com a vítima infantil.



INFOGRAPHIC BY THE CENTER FOR THE
PROTECTION OF CHILDREN'S RIGHTS FOUNDATION.

TEL.0-2412-0738

WWW.THAICHLDRIGHTS.ORG



Partage
avec les enfants du monde